

Prof. Daniel Pereira

Questões fundamentais

- Identifique quatro estreitos e canais essenciais para o transporte de petróleo por via marítima.
- Quais os países que têm direitos sobre as águas do Oceano Ártico?
- Aponte quatro países envolvidos na disputa sobre a soberania do Mar da China Meridional.
- Caracterize a importância da Rússia na rede de transporte energético entre a Ásia Central e a Europa.
- Como a explosão no gasoduto Nord Stream alterou o abastecimento energético europeu?

Tensões e conflitos em cenários energéticos

As tensões a respeito de energia ocorrem tanto em cenários onde há produção energética, quanto em regiões que sejam estratégicas para o transporte energético. O transporte pode ser por terra (gasodutos e oleodutos) ou marítimo (rotas navais). A tensão em um cenário pode gerar busca por alternativas em outro.

1. Estreitos e canais

Canais e estreitos são pontos estratégicos para o comércio mundial de forma geral, incluindo energia. O controle sobre uma passagem estratégica ou a garantia de sua livre navegação é um fator que pode gerar tensões. Crises em regiões de passagem impactam todo o mercado mundial.



Canais e estreitos de destaque para o transporte marítimo

Canal de Suez	Egito, liga o Mediterrâneo ao Mar Vermelho.
Bab el Mandeb	Liga o Mar Vermelho ao Oceano Índico, entre Eritreia, Djibouti e Iêmen. O corredor Suez – Bab el

	Mandeb liga a Europa à Ásia e costa índica da África.
Estreito de Ormuz ou Hormuz	Entre Irã e Península Arábica, por onde passa toda a produção que sai de navio do Golfo Pérsico.
Estreito de Malaca	Entre Malásia, Cingapura e Indonésia, rota mais curta entre o extremo oriente e o resto da Ásia, África e Europa.

2. Oceano Ártico

O aquecimento global abriu novas possibilidades de exploração da região do Ártico. Com o recuo da calota polar, é possível navegar na região e explorar suas riquezas, incluindo energia.

Cinco países têm direito sobre as águas, de acordo com a CNUDM/UNCLOS: EUA, Canadá, Dinamarca (Groenlândia), Noruega e Rússia. Além destes países, diversos outros pretendem se beneficiar das novas rotas comerciais que poderão se consolidar na região, rotas mais curtas e, portanto, mais rápidas e baratas. Além disso, a região não apresenta historicamente questões geopolíticas que possam gerar instabilidade. Recentemente, a guerra da Ucrânia colocou em lados opostos a Rússia e o Ocidente, podendo trazer impactos para a região. Ainda assim, não há conflitos, guerras ou governos em crise (como no Oriente Médio, por exemplo).

Já existe exploração de petróleo e gás na região. O aumento desta exploração e do uso das rotas comerciais trará impactos sobre o meio ambiente e as populações originárias.

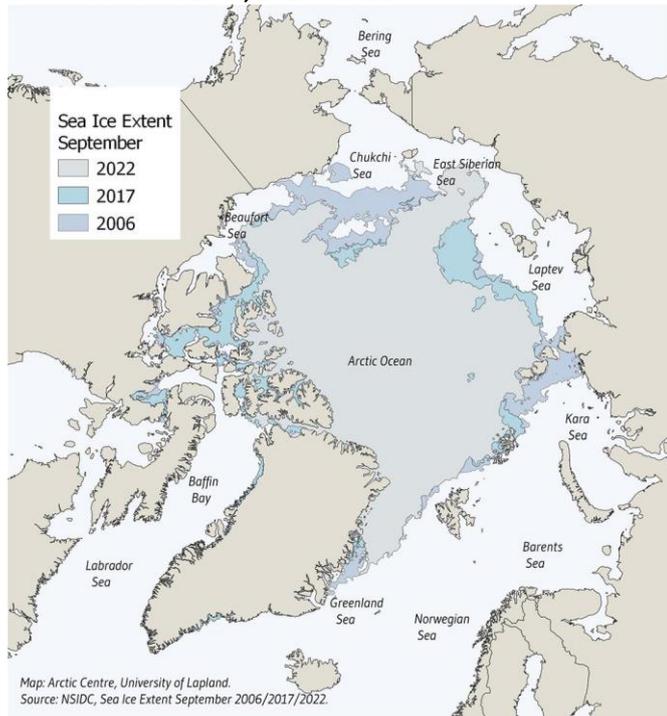
Questão climática	Com o aquecimento global a possibilidade de ampliar a exploração é cada vez maior, gerando a necessidade de definir claramente quais países tem direito à região. Reservas de petróleo em alto mar ainda não exploradas, a exploração existe apenas em partes do litoral.
Envolvidos	EUA (via Alasca), Canadá, Noruega, Dinamarca (via Groenlândia) e Rússia. As regras para a exploração dos recursos dessa região estão de acordo com o que é determinado na Convenção da ONU sobre o Direito do Mar.
Exploração comercial e energética	Já ocorre e deve se intensificar, trazendo impactos para o meio

ambiente e as populações originárias e residentes.

População: entre 4 e 13 milhões de pessoas. Cada um dos países da região define os territórios árticos de uma forma diferente, não usando apenas o círculo polar ártico como referência.



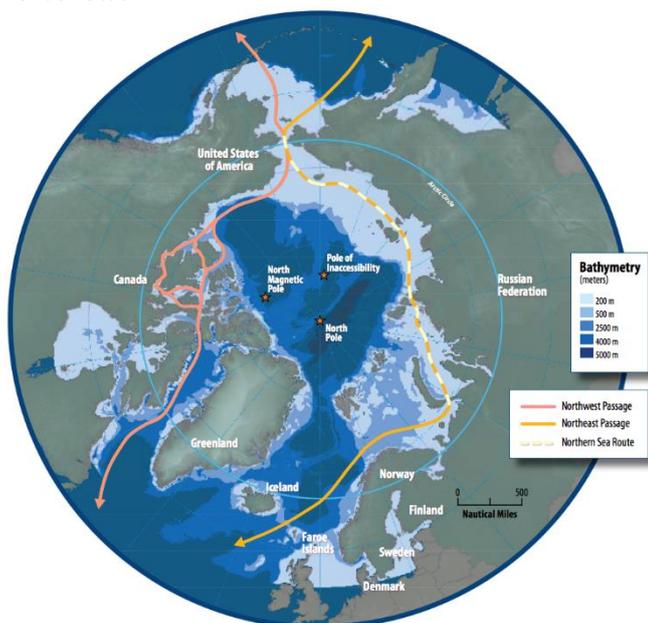
Recuo da calota 2006, 2017 e 2022



Produção no Ártico

<p>Rússia</p>	<p>Explora petróleo e gás no ártico desde os anos 1960 em terra e desde o fim dos anos 1970 no mar.</p> <p>Destaque para a Península de Yamal, onde se concentra a maioria da produção de gás.</p> <p>Rússia concentra 95% de toda a produção de petróleo e gás no Ártico.</p> <p>De toda a produção russa, 90% se encontra no Ártico.</p>
<p>Noruega</p>	<p>Explora reservas marinhas desde os anos 1960 na região do Mar do Norte. A partir do fim dos anos 1970 a produção começou a se deslocar para o Ártico.</p> <p>Energia compõe quase 50% das exportações do país.</p>
<p>EUA e Canadá</p>	<p>Alasca fornece 5% do petróleo dos EUA (em expansão).</p> <p>Reservas canadenses ainda pouco exploradas.</p>

Novas rotas



Populações originárias



Centros urbanos



3. Mar da China Meridional

A região é estratégica para a economia chinesa devido ao movimento de embarcações, como vimos em aulas anteriores. A partir dos anos 2010, descobriu-se também petróleo na região, o que acirrou ainda mais as disputas territoriais. Os países da região buscam ampliar sua presença. Há uma “corrida” pelo domínio e até criação de ilhas (artificiais) que possam, no futuro, ser base de reivindicações de soberania. Países ocidentais como EUA e

Austrália buscam apoiar iniciativas que impeçam ou retardem a expansão chinesa.



<p>Envolvidos diretos</p>	<p>China, Taiwan, Filipinas, Japão, Vietnã, Brunei e Malásia disputam ilhas e corais a partir dos quais poderiam ampliar suas águas territoriais e zonas de exploração.</p> <p>A região apresenta reservas de petróleo.</p> <p>Direitos de pesca também estão em discussão.</p> <p>China tem sido o país mais agressivo na disputa, intensificando sua presença e construindo ilhas artificiais a partir de recifes de coral para posteriormente tentar basear nestas ilhas suas reivindicações territoriais.</p>
<p>Outros envolvidos</p>	<p>EUA e Austrália.</p> <p>Os dois países não reconhecem as reivindicações chinesas e apoiam outros países na região. Austrália e Filipinas declararam, em 2023, que estudam fazer patrulhamento conjunto.</p>

4. Ásia Central – Rússia – Europa

Este cenário envolve a maior malha de gasodutos e oleodutos terrestres do mundo. A Ásia Central e parte do Cáucaso pertenceram à URSS. Após 1991, os países da região continuaram ligados à Rússia, já que sua produção precisa da rede russa de gasodutos (herdada da URSS) para poder ser exportada.

As redes de oleodutos e gasodutos mais importantes são as que ligam Ásia Central, Oriente Médio e Rússia (regiões produtoras) ao mercado da Europa (região consumidora).

A Rússia conseguiu reerguer sua economia através da exploração sobre a produção, transporte e venda de energia, tendo como mercado de destaque a Europa. Países ocidentais buscaram, ainda sem sucesso, rotas que contornem a Rússia, já que o domínio russo sobre a rede de gasodutos é um dos pilares de sua economia e sua influência.

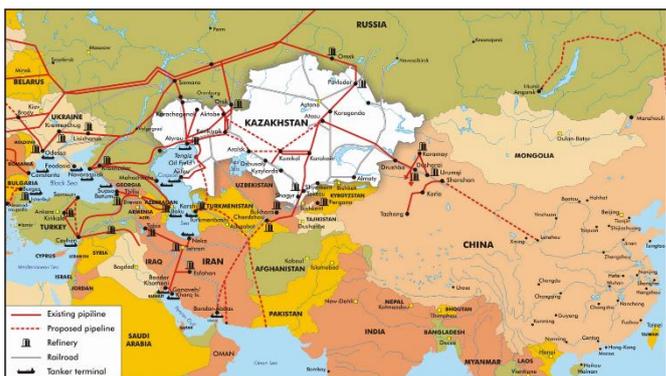
Crises como a do Afeganistão (2001 a 2021), Geórgia (2008), da Ucrânia (atual) são parte deste cenário, mesmo que haja outras causas também.

A dependência energética da Europa em relação à Rússia foi um dos pontos de destaque na Guerra da Ucrânia, fazendo com que diversos países da Europa relutassem em agir de forma afirmativa no início do conflito.

<p>Ásia Central Mar Cáspio Cáucaso</p>	<p>Região de ex-repúblicas da URSS, destaque para o Cazaquistão e o Turcomenistão. Reservas energéticas ainda pouco exploradas que podem ser atingidas através da Rússia, do Cáucaso (Geórgia e Azerbaijão), do Irã e do eixo Afeganistão - Paquistão. Principais envolvidos: EUA, Rússia, UE e China.</p> <p>Rússia busca manter o domínio sobre a intermediação do comércio da produção dessa região.</p> <p>Disputa se dá através de apoio aos governos da região e de disputas por tratados comerciais. Conflitos armados também fazem parte.</p>
<p>Ucrânia</p>	<p>Rota de passagem da produção de energia da Ásia Central, do Cáucaso e da Rússia (Sibéria) para a Europa.</p>

<p>Europa</p>	<p>Fortemente dependente do fornecimento vindo da Rússia. Guerra da Ucrânia mudou o cenário.</p>
----------------------	--

Ásia Central – Rússia - Europa



5. Nord Stream 2, Baltic Pipe e a mudança no fornecimento para a Europa.

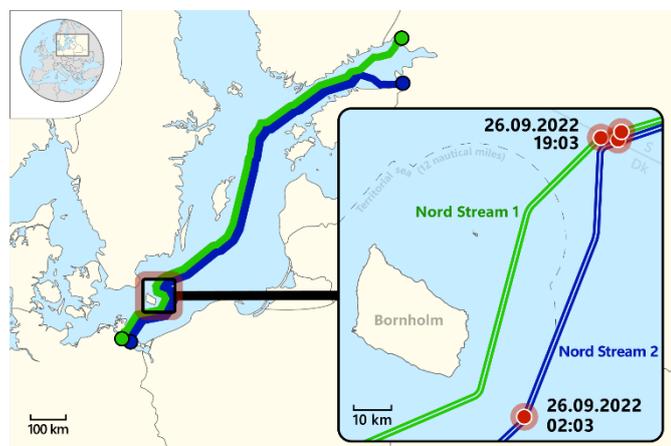
Um dos destaques de 2022 foi a explosão que atingiu o gasoduto Nord Stream e Nord Stream 2.

O Nord Stream 2 é paralelo ao gasoduto que já existia e ligava a Rússia à Alemanha. As obras foram concluídas em setembro de 2021, apesar de protestos dos EUA e de grupos europeus, por ser visto como uma forma da Rússia de manter a

dependência da Europa e ao mesmo tempo contornar a Ucrânia. Com o início da guerra, seu uso foi suspenso como parte das sanções contra a Rússia. Posteriormente, uma explosão destruiu parte dos gasodutos, que pararam de operar e obrigaram países europeus a buscar novos fornecedores, incluindo os EUA.

A Rússia acusa os EUA de ter sabotado o gasoduto como forma de forçar os países europeus, com destaque para a Alemanha, a se desligar da Rússia.

No fim de 2022, pela primeira vez, os EUA superaram a Rússia em fornecimento de gás à Rússia, na forma de gás liquefeito.



Outra alternativa que ganhou destaque foi o Baltic Pipe, um gasoduto conectando as reservas do Mar do Norte à Alemanha e ao resto da malha de gasodutos da Europa Ocidental.



<p>Nord Stream 1 e 2</p>	<p>Ligavam Rússia à Alemanha.</p> <p>Nord Stream 2: pronto em 2021.</p> <p>Explosão em 2022: Rússia acusa EUA de sabotagem.</p>
---------------------------------	---

<p>2022</p>	<p>EUA superaram Rússia no fornecimento para a Europa.</p>
<p>Baltic Pipe</p>	<p>Liga reservas do Mar do Norte à Alemanha e outros mercados do continente.</p>

QUESTÕES

1. (Uemg 2015) Moscou dá ultimato à Ucrânia e UE ameaça Rússia com sanções

OPÇÕES DA EUROPA E DOS EUA NA UCRÂNIA

Rússia mobilizou 150 mil soldados ao longo da fronteira; força especial controla pontos da Crimeia

Opções do Ocidente

Política:
Boicotar a cúpula do G-8, em Sochi, marcada para junho, e chamar para consultas embaixadores em Moscou

Econômica:
- Proibição de viagens para autoridades russas
- Congelamento de contas de altos funcionários do governo
- Sanções comerciais



<http://internacional.estadao.com.br/noticias/geral/moscou-da-ultimato-a-ucrania-e-ue-ameaca-russia-com-sancoes,1136991-> (texto e infográfico adaptados). Acesso em 23/9/2014 - 19h20'

"Enquanto a Rússia expandia na segunda-feira, 3, seu controle sobre a Península da Crimeia, o governo da Ucrânia denunciou um ultimato do Kremlin para que as forças do país se rendam e evitem um ataque militar. Em Washington, o presidente dos EUA, Barack Obama, passou o dia tentando alinhar seus parceiros em busca de uma resposta a Moscou. "A Rússia está do lado errado da história", disse Obama(...)".

A Rússia prossegue com firmeza, em sua estratégia revanchista, com o intuito de não ceder às imposições do Ocidente.

Assinale a alternativa que pode ser uma opção de Putin, indicada pelo número 1 dentro do mapa:

- Manter a base naval na Crimeia, região considerada estratégica, na qual os russos formam a maioria da população.
- Suprimir o fornecimento de gás para a Europa, já que grande parte dos gasodutos que levam o produto para a UE e para a Turquia passa pela Ucrânia.
- Desistir da cooperação com o Ocidente para acabar com a guerra civil na Síria.
- Fechar o acesso que os EUA utilizam para levar suprimentos e equipamentos para suas tropas no Afeganistão.

2. (Pucgo Medicina 2021) Nas últimas décadas, vastas áreas do Oceano Pacífico Oriental passaram a ser palco de disputa geopolítica, envolvendo China, Japão, Coreia do Sul, Vietnã, Filipinas e Taiwan. As tensões se elevaram ainda mais quando, recentemente, a China resolveu construir ilhas artificiais e aumentar a área de outras já existentes, provocando a ira até mesmo de nações fisicamente distantes, como os Estados Unidos.

Assinale a única alternativa que apresenta corretamente as razões que justificam a referida disputa:

- A existência de vastos recursos minerais na plataforma continental e o fato de ser a principal rota de comércio envolvendo os oceanos Pacífico e Atlântico a região.
- A existência de uma zona intensamente industrializada e por estar próxima do principal mercado consumidor, localizado na Europa.
- O fato de ser uma região por onde passa boa parte do comércio mundial e por estar próxima do principal mercado consumidor, localizado na Europa.
- A existência de grandes reservas de gás natural e petróleo, além de ser uma das principais rotas comerciais marítimas da região.

3. (Ufrgs 2020) Observe a ilustração abaixo.



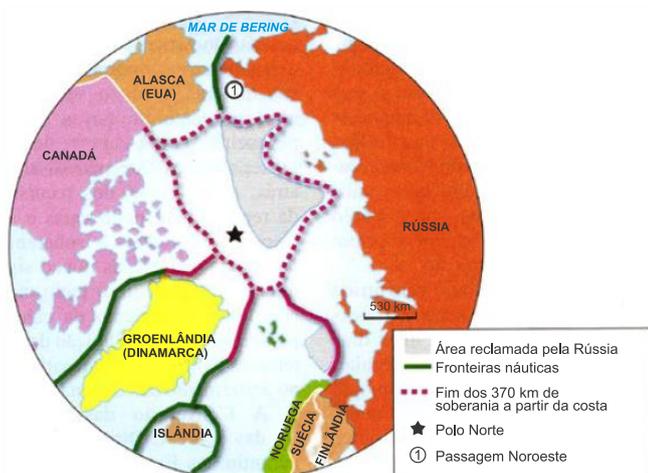
Fonte: Adaptado de DW. 2019.

Assinale a alternativa correta sobre o local indicado no mapa com uma estrela.

- Trata-se do Estreito Médio, e as questões geopolíticas mundiais são pouco influenciadas pelo que ocorre no local, pois ele está localizado longe de nações consideradas superpotências.
- Trata-se do Estreito de Ormuz, e o preço mundial do barril de petróleo é influenciado pelas tensões que ocorrem no local.

- c) Trata-se do Estreito de Omã, e as tensões na região ocorrem principalmente pela influência militar chinesa nos países do Golfo Pérsico.
- d) Trata-se do Estreito de Dacar, considerado uma área degradada e estratégica para conservação da biodiversidade, de acordo com a convenção de Madrid.
- e) Trata-se do Estreito de Gibraltar, reivindicado pelos países limítrofes, devido ao controle do Canadá e Estados Unidos da América.

4. (Ufrgs 2020) Considere o texto e a figura abaixo. A tendência à diminuição do gelo marinho Ártico possui repercussões na geopolítica mundial. Uma delas é o surgimento de novas rotas de transporte marítimo, visando ao comércio internacional que, dessa forma, pode envolver diferentes países em conflitos na região.



Adaptado de: Basic Olic, N. Geopolítica dos Oceanos, Mares e Rios. Ed. Moderna: São Paulo, SP, 2011.

Considere as seguintes afirmações sobre as atuais questões geopolíticas no Ártico.

- I. Há, entre as tensões territoriais no Ártico, conflitos de interesse entre Canadá, Estados Unidos, Rússia e China, os quais seriam maiores se existissem recursos como petróleo e gás no mar territorial Ártico.
- II. Há, por parte de Dinamarca, Suécia, Japão e China, crescente interesse na região, pois, com a nova rota marítima, a viagem entre China e Suécia será reduzida em distância e tempo, rendendo economia de combustível.
- III. Há o aumento de choques culturais com as populações autóctones, além das crescentes preocupações geopolíticas advindas do aumento de fluxo marítimo e comercial.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

5. Esta questão, apesar de antiga, poderia ser aplicada em qualquer momento, os dados aqui cobrados permanecem (Fuvest 2008) "Há oitenta anos, a Rússia era forte por causa do dinamismo revolucionário do comunismo, incluindo o poder de atração da sua ideologia. Há quarenta anos, a Rússia Soviética era forte por causa do poderio do Exército Vermelho. Hoje, a Rússia de Putin é forte por causa do gás e do petróleo."

Do texto, depreende-se que a Rússia

- a) manteve inalterada sua posição de grande potência em todo o período mencionado.
- b) recuperou, na atualidade, o seu papel de país líder da Europa.
- c) conheceu períodos de altos e baixos em função das conjunturas externas.
- d) passou de força política, a força militar e desta, a força econômica.
- e) conservou, sempre, a sua preeminência graças ao incomparável poderio militar.

Gabário: 1: B. A ameaça de fechar o fornecimento de gás é uma das principais "armas" russas no campo econômico e foi utilizada diversas vezes; 2: D. A China reivindica arquipélagos localizados no Oceano Pacífico e no mar do Sul da China, sendo litígios territoriais, ou seja, áreas em disputa com outros países. A construção de ilhas artificiais pela China aumentou a tensão com os vizinhos e com os Estados Unidos, que possuem aliados na região como as Filipinas e tradicional hegemonia geopolítica no Pacífico. Como Estados Unidos e China tendem a disputar poder em escala global, o Pacífico torna-se uma zona de concorrência geopolítica e tensão militar progressiva. 3: B. A alternativa correta é [B] porque a área indicada é o Estreito de Ormuz, passagem entre o Golfo Pérsico e o Oceano Índico, e em razão de ser rota dos petroleiros, as tensões geopolíticas que ocorrem no local, podem influenciar a distribuição de petróleo e dessa forma, seu preço. As alternativas seguintes são incorretas porque não identificam a área indicada. 4: D. As afirmativas [III] e [IV] estão corretas porque o derretimento do gelo ampliaria o número de rotas comerciais diminuindo a distância entre diversos países e; ocorreria o choque com as populações autóctones (samoides, lapões, inuits) haja vista serem estes, o que tradicionalmente ocupam a região. A afirmativa [I] é incorreta porque há recursos energéticos na região. 5: D. O texto demonstra que a Rússia sempre teve destaque, fosse como polo político, fosse militar, fosse energético;